UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Vice-Reitoria
Diretoria do Sistema de Bibliotecas
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3C, Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: - www.bibliotecas.ufu.br - secretaria@dirbi.ufu.br

BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - AÇÕES SUSTENTÁVEIS

RESUMO

O projeto propõe iniciativas para transformar as bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia em ambientes sustentáveis, através da perspectiva da educação e responsabilidade ambiental por meio de ações desenvolvidas por seus colaboradores e usuários. A sustentabilidade será abordada no tripé: social, econômica e ambiental. As ações serão baseadas em dispositivos como a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e políticas institucionais. O projeto tem o objetivo de aplicar ações e oferecer produtos e serviços que visam a construção de um ambiente de estudo, de trabalho e de convivência sustentável. Para ampliar os conhecimentos a respeito, foram sugeridas bibliografias relacionadas ao tema, principalmente a A3P, bem como formalização de parceria com a Diretoria de Sustentabilidade (DIRSU) da UFU. O público alvo é a comunidade interna da UFU e a comunidade externa das cidades de Uberlândia, Patos de Minas, Monte Carmelo, Ituiutaba e regiões. Após a sua aplicação espera-se alcançar a redução do consumo de copos descartáveis, papel, toner e sacolas plásticas, bem como promover a gestão de resíduos e sensibilizar os envolvidos quanto à necessidade de preservação ambiental, contribuição social e economia ao erário. Após aplicação do projeto, será realizada uma avaliação a fim de medir as contribuições geradas e proposição de novas metas para a contínua construção de um espaço produtor de conhecimento com apelo sustentável.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias. Bibliotecas públicas. Desenvolvimento sustentável. Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental (EA) é uma área do conhecimento que deve ser aplicada em todos as instancias. De acordo com Weber (2012, p. 493), "[...] ao pensarmos a biblioteca como um organismo vivo, dinâmico e crescente, é possível pensá-la como alicerçada nas diretrizes que norteiam a sustentabilidade".

As bibliotecas e os seus colaboradores, devem assumir o papel de divulgadores e promotores de atividades educativas, bem como promover a formação de indivíduos instruídos e participativos e propiciar aos mesmos, um ambiente favorável ao despertar do conhecimento. Neste sentido, Crestana et al. (2013, p. 1) sustentam que a adoção de ações de responsabilidade socioambiental é um pressuposto para a qualidade das bibliotecas universitárias.

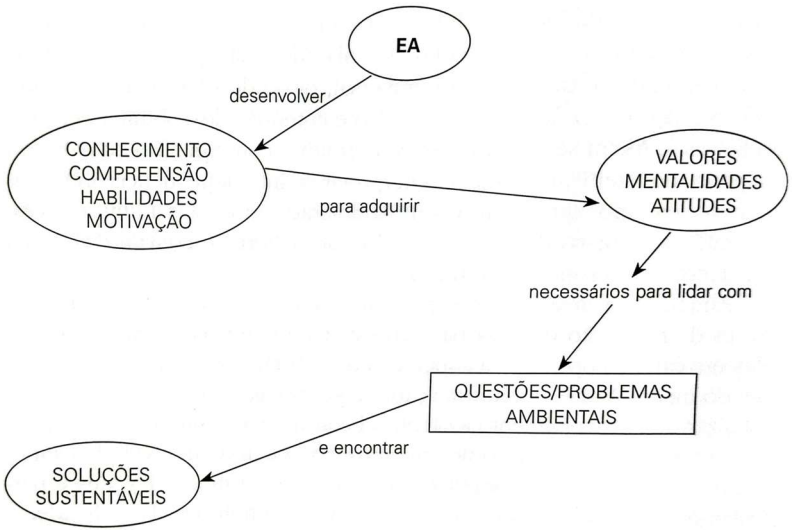
O projeto visa aplicar ações de educação ambiental pertinentes para sensibilizar frequentadores e os colaboradores das nove[1] bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (Sisbi/UFU) quanto a importância de iniciativas como reduzir o uso dos recursos naturais e de promover o descarte sustentável. O que evitará danos ao meio ambiente e prejuízo ao erário.

A educação ambiental (EA) é um dos caminhos para a mudança, desde que incentivado por autoridades, educadores e cidadãos envolvidos em traçar rumos para o desenvolvimento de ambientes sustentáveis. Dias (2004, p. 100) acredita que se trata de "[...] um processo por meio do qual as pessoas aprendam como funciona o meio ambiente, como dependemos dele, como o afetamos e como promovemos a sua

[1] Biblioteca Central Santa Mônica (BCMON); Biblioteca Setorial Umuarama (BSUMU); Biblioteca Setorial Educação Física (BSFIS); Biblioteca Setorial Escola de Educação Básica (BSESB); Biblioteca Setorial Glória (BSGLO); Biblioteca Setorial Hospital de Clínicas (BSHCU); Biblioteca Setorial Ituiutaba (BSPON); Biblioteca Setorial Patos de Minas (BSPAT); Biblioteca Setorial Monte Carmelo (BSMTC).

sustentabilidade". O Fluxograma 1 ilustra o entendimento do autor em relação à EA:

Fluxograma 1 – O que a educação ambiental pretende



Fonte: Dias (2004, p. 100).

Tais atitudes proporcionam às bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) um ambiente de estudo e de trabalho participativo, inclusivo e ambientalmente engajado. Sensibilizando e em sequência conscientizando seus frequentadores, servidores e colaboradores, tornando-os sujeitos que aderem, atuam e multiplicam práticas ambientais.

Para estimular e normatizar tais procedimentos a universidade possui uma política ambiental (Resolução nº 26/2012, do Conselho Universitário), que tem como princípio a "Internalização de questões ambientais em todas as atividades" (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2012).

Outra diretriz norteadora é a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)[2], ferramenta importante que objetiva incorporar a responsabilidade socioambiental no setor público, por meio da implantação

[2] Cf. http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf

de princípios de produção e consumo sustentáveis, visando a promoção da melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho (BRASIL, 2009).

A UFU aderiu à A3P em 2017, o Sisbi/UFU em parceria com a DIRSU, deseja contribuir com a adoção de algumas ações recomendadas pela Agenda. O projeto de implantação da educação ambiental nas bibliotecas que atenta para o incentivo a sensibilização ambiental promovendo mudança de hábito quanto ao uso do espaço e de itens por parte dos frequentadores, servidores e colaboradores, é uma forma direta de contribuir para os princípios da Agenda.

A nível internacional, destaca-se a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, estabelecida pela ONU, que engloba os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com suas 167 metas.

> Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
> Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
> Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
> Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
> Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
> Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e o saneamento para todos.
> Objetivo 7. Assegurar a todos o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia.
> Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
> Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
> Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
> Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
> Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
> Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e os seus impactos.

> Objetivo 14. Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
> Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.
> Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
> Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável (NAÇÕES UNIDAS, 2023, p. 1).

Dentre eles, destacam-se aqueles relacionados: à assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades (ODS 3); à educação de qualidade (ODS 4); alcançar a igualdade de gênero e empoderar as mulheres (ODS 5); ao fortalecimento da pesquisa científica (ODS 9); aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos (ODS 9); empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra (ODS 10); ao acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes (ODS 11); garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza (ODS 12); alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais (ODS 12); à promoção da paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16).

As bibliotecas universitárias podem contribuir para esses objetivos ao proporcionarem acesso equitativo à informação, apoiando a inclusão de grupos marginalizados e promovendo a conscientização sobre a importância da sustentabilidade ambiental. Ao alinhar suas ações aos ODS, as bibliotecas se tornam agentes de mudança, impulsionando a agenda

global de desenvolvimento sustentável e auxiliando na formação de uma sociedade mais justa, inclusiva e ambientalmente consciente.

Os princípios da política dos 5 Rs da sustentabilidade também são norteadores das propostas a serem adotadas, são eles:

a) repensar: as nossas atitudes em relação ao padrão de consumo e descarte de resíduos;
b) reduzir: o consumo, evitar o desperdício, priorizando a menor geração de resíduos e produtos mais duráveis;
c) reutilizar: reutilizar aquilo que está em bom estado, evitando a geração de resíduos e desestimulando os altos padrões de produção e consumo;
d) reciclar: tornar os resíduos em matérias-primas;
e) recusar: produtos que geram impactos socioambientais negativos.

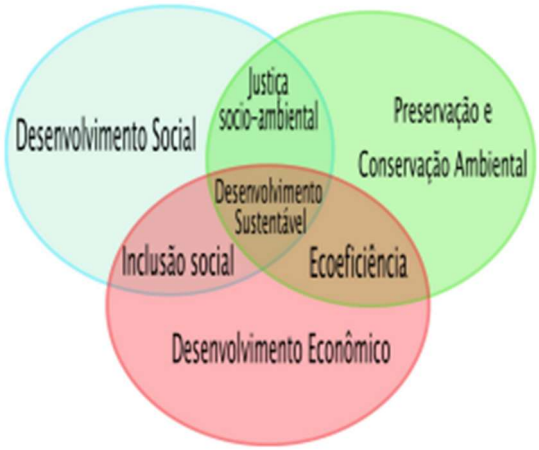
Por fim, a técnica dos 5 "S" é uma grande aliada para manter uma boa convivência e estabelecer boas práticas em prol do ambiente, em locais de trabalho comum a muitas pessoas e com grande fluxo de frequentadores, sendo:

a) Senso de limpeza (*Seiso*): manter o ambiente e o espírito limpos;
b) Senso de organização (*Seiton*): acomodar os produtos e materiais em seus respectivos lugares;
c) Senso de utilização (*Seiri*): usar sem desperdiçar, com zelo e equilíbrio;
d) Senso de higiene (*Seiketsu*): corpo, mente e ambiente de trabalho asseados;
e) Senso de disciplina (*Shitsuke*): educação comportamental.

O envolvimento dos servidores e frequentadores das comunidades interna e externa, é imprescindível para a promoção da sustentabilidade nas bibliotecas. Amparado pela política ambiental da universidade que estabelece que "Todos os órgãos ou membros da comunidade universitária

da UFU poderão propor programas de gestão ambiental" (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2012). A sustentabilidade será abordada no seu tripé: social, econômica e ambiental. Os três parâmetros e as suas relações são fundamentais para a promoção do desenvolvimento sustentável, Figura 1.

Figura 1 - Desenho esquemático relacionando parâmetros: social, econômica e ambiental



Fonte: Barbosa (2008, p. 5).

No âmbito da sustentabilidade social, o projeto dá ênfase ao incentivo à tomada de consciência ambiental e mudança de hábitos por parte dos envolvidos, tornando-os multiplicadores das mudanças e assim, contribuindo socialmente.

O viés econômico compreende a economia ao erário por meio da diminuição dos gastos com a aquisição de materiais de consumo, tais como: copos descartáveis, papel, toner, entre outros. A abrangência no âmbito ambiental, por meio da gestão de resíduos e economia de energia.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Aplicar ações e oferecer produtos e serviços que visam à construção de um ambiente de estudo, de trabalho e de convivência sustentável.

2.2 Objetivos específicos

a) envolver servidores, colaboradores e usuários na pauta sustentável;
b) estabelecer a educação ambiental e a cultura sustentável nas bibliotecas da UFU;
c) promover ações, produtos e serviços sustentáveis nas bibliotecas da UFU.

3 METODOLOGIA

O desenvolvimento, fiscalização e atualização do projeto são de competência da Comissão de Gestão e Planejamento e do Grupo de Trabalho Infraestrutura. Orientações e procedimentos foram estabelecidos em parceria com a DIRSU.

O selo de ODS é atribuído às ações, produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas UFU.

4 AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO SISBI/UFU: CONVERGÊNCIA COM ODS E TRIPÉ DA SUSTENTABILIDADE

O Sisbi/UFU adota iniciativas que compõem um conjunto de ações, produtos e serviços sustentáveis. A estas são relacionados o respectivo ODS e o elemento do tripé da sustentabilidade, Quadro 1:

Quadro 1 – Ações e serviços oferecidos pelas bibliotecas UFU: relação ODS e tripé

Item	ODS	Ação	Tripé	Observação
1	3	Institucionalizar a Comissão de Saúde e Bem Estar	Social	
2	3	Formar internamente para o desenvolvimento pessoal, profissional e trato no ambiente de trabalho	Social	
3	4	Institucionalizar a Comissão de Competência em Informação	Social	
4	4	Implementar o Programa de Competência em Informação	Social	Uso de ferramentas científicas; Pesquisa em bases de dados; Normalização; Tecnologias assistivas
5	4	Divulgar eventos, produtos e serviços	Ambiental Econômico Social	
6	4	Realizar projetos	Ambiental Econômico Social	Incentivo à leitura (Bookcrossing, cortesia); CineDoc; Sarau Sons Poéticos; Roda de Conversa em Libras; Novembro da Igualdade e Equidade Racial; Incluindo surdos; Feira de Arte e Cultura
7	4	Parceria com escolas da educação básica	Social	
8	4.7	Possibilitar de reserva de espaços para manifestações científicas e/ou culturais	Econômico Social	

9	5	Parceria com CP Mulheres UFU	Social	
10	9.5	Disponibilizar o Repositório Institucional, Portal de Periódicos e Biblioteca de Peças Teatrais	Ambiental Econômico Social	
11	9.5	Atribuir DOI	Social	
12	9.5	Vincular ORCID	Social	
13	9.5	Vincular ISBN	Social	
14	9.c	Acesso à internet para a comunidade acadêmica e externa	Social Econômico	
15	9.c	Acesso à computadores com internet para a comunidade	Social Econômico	
16	9.c	Emprestar notebooks, netbooks, tablets e e-readers à comunidade acadêmica	Social Econômico	
17	10	Parceria com a Divisão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (DEPAE)	Social	Auxílio na produção de material acessível e treinamentos
18	10	Parceria com a Procuradoria e PROAE para negociação de multas	Social	
19	10	Publicação do Manual de Linguagem Inclusiva	Social	
20	10.2	Institucionalizar a Comissão de Cultura e Diversidade	Social	

21	10.2	Institucionalizar a Comissão de Inclusão e Acessibilidade	Social	
22	11.4	Gestão e preservação de Coleções Especiais	Social Econômico	
23	11.7	Oferta de espaços especializados	Econômico Social	Salas de estudo em grupo; Coleções especiais; Laboratório de tecnologias assistivas; Ilhas de pesquisa; Sala audiovisual, entre outros
24	12.2	Torneiras com temporizador evitando o desperdício de água	Ambiental Econômico	
25	12.2	Enviar comprovante de empréstimo e devolução de itens por e-mail em substituição ao comprovante impresso	Ambiental Econômico	
26	12.2	Incentivar a comunidade acadêmica a não imprimir e/ou imprimir em frente e verso da página	Ambiental Econômico	
27	12.5	Baixa sustentável de material informacional	Ambiental Social	Oferta de doação n Doações. Gov; Repasse a Bookcrossing, Coleção Cortesia, entre outros; Repasse para reciclagem via Dirsu
28	12.5	Restauração e higienização de obras	Ambiental Econômico	

29	12.5	Distribuir papel rascunho para estudo e impressão.	Ambiental	Solicitar papel rascunho às unidades acadêmicas e administrativas
30	12.5	Distribuir xícara e garrafas para água aos colaboradores	Ambiental Econômico	Minimizar o uso de copos plásticos e os riscos de acidentes com material bibliográfico
31	12.5	Repassar itens dos achados e perdidos das bibliotecas para as cooperativas de reciclagem parceiras da UFU	Ambiental Econômico Social	
32	12.8	Atribuir selo do ODS às atividades desenvolvidas no Sisbi/UFU e divulgação	Ambiental Social	
33	12.8	Implementar ações educativas nas Bibliotecas UFU	Ambiental Social	
34	16	Atos normativos (resoluções/portarias) da área acadêmica e administrativa no âmbito do Sistema de Bibliotecas	Social	

Fonte: autores.

Além das ações e serviços ofertados, a Diretoria do Sisbi/UFU planeja inicativas para corroborar com a construção da sustentabilidade, Quadro 2.

Outras atividades serão desenvolvidas e atribuídas em momento oportuno mediante a participação dos envolvidos por meio de sugestões e demandas. O Anexo A apresenta exemplos de comunicação visual que pode ser implantada durante a divulgação e aplicação do projeto.

Quadro 2 – Ações planejadas para execução pelas bibliotecas UFU: relação ODS e tripé

Item	ODS	Ação	Tripé	Observação
1	11.7	Disponibilizar sacolas ecológicas aos frequentadores que transportam múltiplos objetos no interior das bibliotecas	Ambiental Social	Nas bibliotecas não é permitida a entrada com mochilas, bolsas e pastas.
2	11.7	Distribuir sacolas ecológicas aos servidores e colaboradores das bibliotecas	Ambiental Social	Substituir sacolas plásticas para transporte de itens pessoais.
3	12.5	Separar lixo por categoria "Comum" ou "Reciclável"	Ambiental 2Social	Aguardar lixeiras da Dirsu ou identifica as existentes?
4	12.5	Solicitar a coleta seletiva do papel descartado	Ambiental Social	Por meio da parceira Dirsu com cooperativas de reciclagem
5	12.2	Solicitar ajustes estruturais nos prédios das bibliotecas	Ambiental Econômico Social	Solicitar substituição de torneiras tradicionais pelas com temporizadores, nas bibliotecas com essa demanda; Solicitar adequação do quadro de energia para que não seja setorizado, impedindo o desligamento de lâmpadas em ambientes ociosos. Bem como substituir lâmpadas fluorescentes; Solicitar solução para o reaproveitamento de água nos prédios com essa deficiência.
6	12.8	Afixar adesivos com mensagens de alerta aos	Social	Alertas quanto à relevância de atitudes sustentáveis para

		frequentadores, servidores e colaboradores		preservação ambiental e economia ao erário.
7	12.8	Implementar ações educativas nas Bibliotecas UFU	Ambiental Econômico Social	Solicitar à comunidade acadêmica que desliguem monitores em situações de não utilização prolongada dos computadores; Solicitar aos colaboradores que desliguem o microondas em momentos de não utilização, fora de horários de grande demanda; Sugerir à comunidade acadêmica que configurem a fonte de seus textos para a Century Gothic, que reduz em até 30% o consumo de tinta durante a impressão; Afixar nos elevadores cartazes com os benefícios do uso das escadas; Solicitar o Setor de Segurança do Trabalho da UFU treinamento para toda a equipe para situações de incêndio e primeiros socorros; Incentivar a aquisição de mobiliário e equipamentos usados por meio do Catálogo de Bens Usados publicado pela Proplad/UFU e via Doações.Gov do Ministério da Economia.

Fonte: autores.

5 PÚBLICO ATINGIDO

O projeto atende a comunidade externa e interna da UFU. O primeiro grupo envolve os cidadãos que não possuem vínculo institucional que residem nas cidades que sediam os campi e aqueles que desejam utilizar de seus serviços em âmbito nacional e internacional.

O segundo grupo é composto pela comunidade acadêmica universitária, técnico-administrativos e colaboradores contratados para contribuir com o desenvolvimento institucional.

As bibliotecas possuem aproximadamente 4.000 usuários cadastrados, esses constituem os usuários reais. Os potenciais são formados pelos discentes, docentes e técnico-administrativos, estes somam cerca de 48.000 indivíduos.

No ano de 2022, a frequência nas bibliotecas foi de 274.876 usuários. Atendidos pela equipe de trabalho formada por 150 pessoas, conforme quadro 1.

Quadro 1 – Comunidade interna UFU: quadro de pessoal das bibliotecas

Biblioteca	**Colaboradores***	**Equipe de limpeza**	**Total**
Biblioteca Central Santa Mônica	66	7	**73**
Biblioteca Setorial Umuarama	16	6	**22**
Biblioteca Setorial Hospital das Clínicas	4	2	**6**
Biblioteca Setorial Educação Física	6	3	**9**
Biblioteca Setorial Escola de Educação Básica	10	3	**13**
Biblioteca Setorial Glória	6	2	**8**
Biblioteca Setorial Pontal	7	1	**8**
Biblioteca Setorial Patos de Minas	3	2	5

Biblioteca Setorial Monte Carmelo	4	2	6
Total	**122**	**28**	**150**

Fonte: Os autores.
* Servidores, terceirizados e estagiários.

6 LOCAL DE REALIZAÇÃO

O projeto abrange todas as bibliotecas da Universidade Federal de Uberlândia, sendo: Biblioteca Central Santa Mônica (BCMON); Biblioteca Setorial Umuarama (BSUMU); Biblioteca Setorial Educação Física (BSFIS); Biblioteca Setorial Escola de Educação Básica (BSESB); Biblioteca Setorial Glória (BSGLO); Biblioteca Setorial Hospital de Clínicas (BSHCU); Biblioteca Setorial Ituiutaba (BSPON); Biblioteca Setorial Patos de Minas (BSPAT); Biblioteca Setorial Monte Carmelo (BSMTC).

REFERENCIAS

BARBOSA, Gisele Silva. O desafio do desenvolvimento sustentável. **Visões**, Macaé, v. 1, n. 4, jan./jun. 2008. Disponível em: https://www.fsma.edu.br/visoes/edicoes-anteriores/docs/4/4ed_O_Desafio_Do_Desenvolvimento_Sustentavel_Gisele.pdf. Acesso em: 17 maio 2023.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **A3P**: Agenda Ambiental da Administração Pública. 5. ed. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2009. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf. Acesso em: 6 maio 2019.

CRESTANA, Maria Fazanelli; MESTRINER, Maria Adelaide Alves; SANCHEZ, Fabiola Rizzo; CRUZ, Eliane Aparecida Souza. Programa de sustentabilidade como estratégia na biblioteca universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 25., 2013, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: https://portal.febab.org.br/anais/article/viewFile/1591/1592. Acesso em: 2 mar. 2015.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2004.

NAÇÕES UNIDAS. Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, DF: Nações Unidas no Brasil, 2023. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 25 maio 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº 26/2012, do Conselho Universitário**. Estabelece a Política Ambiental da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2012. Disponível em: http://www.prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/media/documento/6_-_resol._consun-ufu_26-2012_-_pol.amb_.pdf. Acesso em: 31 jul. 2019.

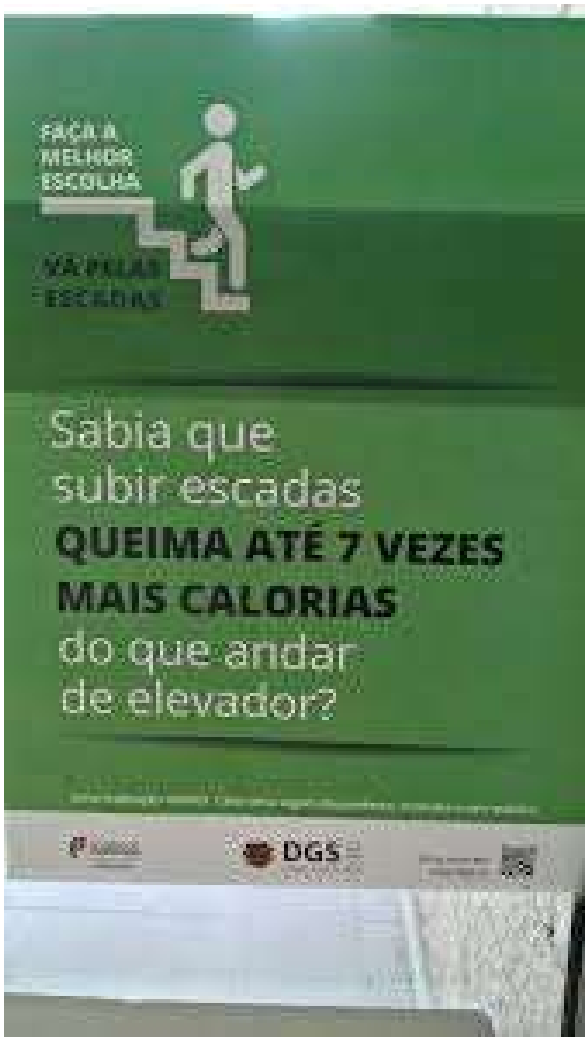
WEBER, C. As bibliotecas e o aporte para o desenvolvimento sustentável. **Responsabilidade e Reciprocidade**, Restinga Seca, v. 1, n. 1, p. 491–496, 2012. Disponível em: https://reciprocidade.emnuvens.com.br/rr/article/view/64/62. Acesso em: 29 mar. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Vice-Reitoria
Diretoria do Sistema de Bibliotecas
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 3C, Bairro Santa Mônica
Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: - www.bibliotecas.ufu.br - secretaria@dirbi.ufu.br

ANEXO A – COMUNUCAÇÃO VISUAL








ECONOMIZE ENERGIA
SE NÃO ESTIVER USANDO,
DESLIGUE


Adote uma xícara, copo ou garrafa
A3P
SefazMT


Adote uma Caneca


ECONOMIZE ÁGUA
Feche a torneira após utilizá-la